



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CONCURSO PÚBLICO

INTÉRPRETE DE LIBRAS

Data: 30/01/2011
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

| Português | Raciocínio Lógico | Conhecimentos Específicos |
|-----------|-------------------|---------------------------|
| 01 a 10 | 11 a 20 | 21 a 50 |

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

| | | | | |
|---|---|-------------------------------------|---|---|
| A | B | <input checked="" type="checkbox"/> | D | E |
|---|---|-------------------------------------|---|---|

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

- a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.
- b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

SOBRE A BAGUNÇA

Fui bagunçado desde que me lembro. Bem que minha mãe se esforçou. Deu-me bons e organizados conselhos. Sem resultado.

Onde foi que a minha bagunça começou? Sei que não foi por exemplo, por força do meio ambiente, porque o meu pai e a minha mãe gostavam de ver as coisas em ordem. Acho que nasci bagunçado. Tenho uma teoria muito esquisita: a gente nasce como nascem as árvores, de sementes. Semente de pitanga vira pitangueira, caroço de manga vira mangueira, semente de laranja vira laranjeira. É possível fazer várias coisas com a mudinha: adubar, podar, amarrar estacas, proteger do sol, fazer bonsais. Mas o que não é possível é mudar a árvore que está dentro da semente. Acho que a bagunça estava na minha semente.

Eu, menino de sete anos, acordava às sete horas da manhã e pulava da cama. Não é que o sono me faltasse. É que eu achava o mundo tão interessante que não suportava ficar deitado, vendo-o passar. Pulava da cama para viver. E começava a andar pela casa fazendo barulho, todo mundo dormindo. Ficavam bravos comigo. Mas o que eu queria era acordar aqueles dorminhocos que estavam perdendo as alegrias do viver, dormindo. Porque quem está dormindo está fora do mundo.

O meu mundo tinha coisas de mais. E eu queria experimentar todas. Daí minha agitação. Estava brincando com uma coisa e então, de repente, eu via uma outra que me chamava a atenção. Eu abandonava a primeira e ia atrás da segunda. Aqui, precisamente aqui, está a explicação da minha bagunça. Porque, na pressa de seguir a segunda, eu deixava a primeira do jeito como estava. Ficava lá, fora do lugar, abandonada, bagunçada... Se fosse hoje, acho que me levariam a um psicólogo que diagnosticaria hiperativismo. Mas... o que podia eu fazer? Eu não era hiperativo. O mundo é que era hiperinteressante.

Não mudei, continuo do mesmo jeito. A árvore-bagunça continua a mesma, crescida. Agora vejo coisas que não via quando menino.

Aí meu pensamento bagunçado, que não marcha em linha reta, anda aos pulos, saltando de pico em pico, lembrou-se de um aforismo de Nietzsche:

“Digo-lhes: é preciso ter o caos dentro de si mesmos a fim de dar à luz uma estrela dançante. Digo-lhes: vocês ainda têm o caos dentro de vocês.

Então é do caos que nasce a ordem? Essa ideia combina com os mitos bíblicos da Criação: “No princípio a Terra era sem forma e vazia e um vento impetuoso, furacão, soprava sobre a superfície das águas.” Era o caos. E do caos surgiu um jardim, paraíso. Concordo, porque é da minha bagunça que nasce a minha literatura...” (Rubem Alves, Um mundo num grão de areia, com adaptações)

01. Segundo a teoria do enunciador, sua natureza bagunçeira é:

- A) voluntária
- B) opcional
- C) atávica
- D) inata
- E) adquirida

02. Quando menino, o enunciador acordava cedo porque:

- A) queria chamar a atenção dos adultos para ele
- B) sofria de insônia
- C) gostava de agitar o ambiente familiar
- D) não sentia sono
- E) queria viver a vida

03. Os adjetivos “abandonada, bagunçada” (l. 27) têm como referente:

- A) “a atenção” (l. 23)
- B) “a primeira” (l. 26)
- C) “a segunda” (l. 25)
- D) “a explicação” (l. 24/25)
- E) “minha bagunça” (l. 25)

04. No segmento “...desde que me lembro.” (l. 1), a regência do verbo lembrar foi empregada segundo a norma culta. Esse verbo está empregado segundo o registro informal na frase:

- A) Todos lembram-se da infância.
- B) Tudo lembra a minha infância.
- C) Eu lembro da minha infância.
- D) Eu lembro-me da minha infância
- E) Lembram-me os bons momentos da infância.

05. “Onde foi que a minha bagunça começou?” (l. 3) – o termo destacado deve ser empregado para completar adequadamente a frase:

- A) Não sei _____ minha bagunça vai levar-me.
- B) É preciso saber _____ ir com tanta irreverência.
- C) A passagem de ida _____ minha bagunça me conduziu não tem volta.
- D) A bagunça estava sempre _____ eu chegava.
- E) Os brinquedos bagunçados indicavam sempre _____ eu estava.

06. Quanto à pontuação, a afirmativa correta é:

- A) Considera-se correta a falta de uma vírgula depois da palavra “foi” no segmento “...que não foi por exemplo, por força...” (l. 3/4)
- B) “A vírgula que se usou depois da expressão “meio ambiente” (l. 4) poderia ser retirada sem prejuízo à correção gramatical e à clareza do segmento.
- C) O uso de dois pontos é inadequado depois da expressão “muito esquisita” no segmento “...teoria muito esquisita: a gente nasce...” (l. 6)
- D) Faltaram vírgulas depois das palavras “pitanga”, “manga” e “laranja” na enumeração do segmento “Semente de pitanga vira pitangueira, caroço de manga vira mangueira, semente de laranja vira laranjeira.” (l. 7/9)
- E) Falta uma vírgula antes da palavra “psicólogo” no segmento “...a um psicólogo que diagnosticaria...” (l. 27/28)

07. A retirada ou a inserção do artigo entre as palavras destacadas determina alteração semântica no segmento:

- A) “...que a minha bagunça...” (l. 3)
- B) “...é que o sono me faltasse.” (l. 14)
- C) “...todo mundo dormindo.” (l. 17)
- D) “O meu mundo...” (l. 21)
- E) “...nasce a minha literatura.” (l. 42)

08. Entre as orações contidas no trecho “...eu achava o mundo tão interessante que não suportava...” (l. 14/15) se estabelece relação semântica de:

- A) conclusão
- B) consequência
- C) tempo
- D) modo
- E) causa

09. A expressão sublinhada no trecho “Onde foi que a minha bagunça começou?” (l. 3) constitui expressão expletiva porque pode ser retirada sem prejuízo gramatical e ao entendimento do trecho. O mesmo não ocorre com a expressão destacada em:

- A) “Mas o que não é possível...” (l. 10/11)
- B) “Não é que o sono...” (l. 14)
- C) “É que eu achava...” (l. 14)
- D) “Mas o que eu queria...” (l. 18)
- E) “...porque é da minha bagunça que nasce...” (l. 42)

10. No segmento “...acordava às sete horas da manhã...” (l. 13), o acento indicativo de crase foi corretamente empregado. O acento grave é facultativo na frase:

- A) Meu dia se alongava das sete as onze horas da noite.
- B) Todos os dias eu brincava das sete as onze horas da noite.
- C) Eu ficava até as onze horas da noite acordado.
- D) Eu ouvia a ordem para ir dormir as onze horas da noite.
- E) Então, as onze horas da noite eu sempre reclamava.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. As idades de três amigos são números inteiros ímpares consecutivos. Sabendo que a soma de todas as idades é igual a 219, a idade do mais novo é:

- A) 35
- B) 45
- C) 61
- D) 69
- E) 71

12. A tripulação de um navio, composta de 180 tripulantes, dispõe de alimentos para 60 dias. Decorridos 15 dias de viagem foram agregados ao navio 45 náufragos. Se todas as pessoas alimentam-se igualmente, com o aumento da tripulação, o alimento durará:

- A) 36 dias
- B) 27 dias
- C) 30 dias
- D) 42 dias
- E) 92 dias

13. Sabendo que $\frac{2}{3}$ do que falta para terminar o dia é igual ao tempo que já passou, nesse momento são:

- A) 9 horas
- B) 9 horas e 6 minutos
- C) 7 horas e 30 minutos
- D) 9 horas e 36 minutos
- E) 8 horas

14. Se um mesmo número for somado a cada termo da sequência (20;50;100), obtém-se uma progressão geométrica. O número a ser somado é:

- A) 15
- B) 20
- C) 25
- D) 30
- E) 35

15. Um professor distribuiu 4 livros a cada aluno e ficou com 21 livros. Para dar 7 livros para cada aluno, ele precisaria ter mais 21 livros. Esse professor dispunha inicialmente de:

- A) 14 livros
- B) 21 livros
- C) 56 livros
- D) 77 livros
- E) 98 livros

16. Um pessoa realiza um trabalho em 9 dias. Uma outra pessoa que é 50% mais eficiente que a primeira realizará o mesmo trabalho em:

- A) 7 dias
- B) 6 dias
- C) 5 dias
- D) 4 dias
- E) 3 dias

17. Se a e b são números inteiros, define-se a operação $*$ como: $a * b = a + b - 3$. É correto, então, afirmar que o resultado de

$$(1 * 2) + (2 * 3) * 4 \text{ é:}$$

- A) -6
- B) -3
- C) 3
- D) 6
- E) 9

18. O quinto número que aparece na sequência 2; 5; 11; 23;... é:

- A) 35
- B) 39
- C) 41
- D) 47
- E) 49

19. Considere os conjuntos X e Y , conjuntos não vazios, e as afirmações a seguir:

- I- Se $X \cap Y = X$, então $X \subset Y$
- II- $X \cup \phi = \phi$, onde ϕ é o conjunto vazio
- III- Se $A \subset X$ e $A \subset Y$, então $A \subset X \cap Y$
- IV- Se $A \subset X$ e $A \subset Y$, então $X = Y$

É correto afirmar que o número de afirmativas verdadeiras é igual a

- A) 0
- B) 1
- C) 2
- D) 3
- E) 4

20. Ao subtrair 4 unidades de um certo número, obtém-se o triplo de sua raiz quadrada. O número que satisfaz essa condição é:

- A) 4
- B) 8
- C) 16
- D) 19
- E) 24

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. As instituições de ensino de diferentes níveis de escolaridade que têm surdos matriculados devem atender às exigências legais que determinam o acesso e a permanência do aluno nas escolas. Dessa forma, o que se pode afirmar sobre a atuação do intérprete na escola é:

- A) O intérprete educacional é aquele que, após o curso de pós-graduação em Linguística com ênfase em LIBRAS como segunda língua, está apto para atuação profissional no contexto escolar.
- B) O intérprete educacional é aquele que atua como profissional intérprete de LIBRAS na educação. Essa é a área de interpretação requisitada atualmente para intermediar as relações entre professores e alunos.
- C) O intérprete para o contexto escolar é aquele profissional que exerce o papel de tutor no processo de aprendizagem do aluno surdo e que pode frequentemente dispensar a presença do professor.
- D) O intérprete educacional atua para realizar trabalhos extraclasse, o que facilitaria o processo de desenvolvimento e aprendizagem do aluno surdo.
- E) O profissional da interpretação não deve se envolver com a dinâmica escolar para manter a integridade da sua atuação.

22. O encontro internacional sobre a formação do intérprete de língua de sinais realizado em Montevideu, no ano de 2001, com o apoio da Federação Mundial de Surdos, sugere algumas recomendações. Analise as recomendações apresentadas abaixo.

- I- reconhecimento da profissão e titulação de formador de Intérprete de língua de sinais.
- II- reconhecimento oficial da língua de sinais em todos os países.
- III- conscientização da comunidade surda sobre a importância da sua própria língua e dos intérpretes profissionais.
- IV- fortalecimento das associações de surdos para a formação de intérpretes.

No referido encontro foram feitas as recomendações:

- A) I, III e IV, apenas
- B) I, II, III, e IV
- C) I, II e III, apenas
- D) II, III e IV, apenas
- E) I, II e IV, apenas

23. Henrique é aluno surdo de uma escola pública e cursa o 8º ano do ensino fundamental. A professora de História pede ao intérprete que permaneça perto do aluno enquanto ele realiza a prova do segundo bimestre. Neste caso, o intérprete:

- A) Deve lembrar à professora que sua atuação se restringe aos momentos de aula.
- B) Pode realizar a tradução da Língua Portuguesa escrita para LIBRAS, apenas em atividades de sala de aula.
- C) Deve interpretar as instruções da prova e as questões de prova, se for solicitado.
- D) Deve interpretar apenas as questões da prova e ajudar o aluno, se for necessário.
- E) Pode proceder assim apenas em processo de seleção, provas e/ou concurso com pessoas surdas.

24. A tradução/interpretação deve considerar as seguintes referências éticas:

- A) confiabilidade, imparcialidade, discrição, distância profissional e fidelidade ao discurso
- B) imparcialidade, discrição, distância profissional, competência linguística
- C) sigilo profissional e neutralidade
- D) distância profissional, fidelidade ao que foi dito e discrição
- E) confiabilidade, fidelidade de sentido das palavras e distância profissional

25. Para garantir o atendimento educacional especializado e o acesso das pessoas surdas à educação, as instituições federais de ensino devem desenvolver algumas ações. Considere as que estão listadas abaixo.

- I- promover cursos de formação de professores para a tradução e interpretação da LIBRAS – Língua Portuguesa
- II- ofertar, obrigatoriamente, desde a educação infantil, o ensino da LIBRAS e também da Língua Portuguesa, como segunda língua para alunos surdos
- III- prover as escolas com tradutor e intérprete de LIBRAS – Língua Portuguesa
- IV- apoiar, na comunidade escolar, o uso e a difusão de LIBRAS entre professores, alunos, funcionários, direção da escola e familiares, inclusive por meio da oferta de cursos

As instituições federais de ensino devem desenvolver as ações de número:

- A) I, II, III e IV
- B) II, III e IV, apenas
- C) I, II, III, apenas
- D) I, II e IV, apenas
- E) I, III e IV, apenas

26. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 declara as referências para a educação nacional e destaca como finalidade(s) da Educação:

- A) formação geral para alunos de todas as idades
- B) pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho
- C) formação profissional e desenvolvimento de habilidades específicas
- D) capacitação para o trabalho a partir das habilidades previstas pelo mercado de trabalho
- E) pleno desenvolvimento das funções psíquicas e emocionais, preparação para participação inovadora nas atividades do trabalho e posicionamento crítico diante dos problemas sociais

27. A Constituição Federal de 1988 estabelece direitos e deveres do cidadão, da família e do Estado em relação à Educação. Nesse sentido, pode-se afirmar que:

- A) A educação é dever de todos e compromisso parcial do Estado.
- B) A família tem o direito de matricular apenas um filho preferencialmente na escola pública.
- C) As crianças com necessidades educacionais especiais não têm direitos à educação assegurados por lei.
- D) A educação é direito de todos e dever do Estado e da Família.
- E) O Estado tem o compromisso de criar escolas para todas as crianças e adolescentes.

28. Com 92 artigos distribuídos em 9 títulos, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 ou Lei Darcy Ribeiro, trouxe avanços e retrocessos no que tange à Educação Especial.

Considere as afirmativas apresentadas abaixo sobre esse tema.

- I- No título V, “Dos níveis e das modalidades de educação e ensino”, destacam-se, no capítulo VI, quatro artigos acerca da natureza do atendimento especializado.
- II- Segundo alguns comentadores, o “espírito” da lei revela conteúdo conservador quando dicotomiza o ensino regular do ensino especial.
- III- O Art. 85 define a educação especial, prevendo ainda, serviços de apoio especializado na Escola regular.
- IV- O Art. 86 define que os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais, currículos, métodos, técnicas, etc, de acordo com as necessidades do educando.

Estão corretas as afirmativas de números:

- A) I e III, apenas
- B) I, II, III e IV
- C) II, III e IV, apenas
- D) II e IV, apenas
- E) I, III e IV, apenas

29. O texto da Lei de Diretrizes e Base da Educação Brasileira – 9394/96 indica que a Educação Especial é reconhecida como:

- A) etapa de educação escolar
- B) adaptação curricular
- C) modalidade de educação escolar
- D) modalidade de ensino fundamental
- E) técnica específica de adequação de ensino

30. Tradução e interpretação são termos utilizados quando está em pauta a possibilidade de versar os conteúdos de uma língua de origem para outra língua-alvo. Sobre esse assunto, analise as afirmativas apresentadas abaixo.

- I- Alguns autores advogam que o mais importante não é se ater às palavras, mas ao sentido pretendido pelo locutor/enunciador na língua-origem e trabalhar para que esses sentidos cheguem para o outro na língua-alvo.
- II- A ideia de tradução e interpretação são conceitos que remetem a tarefas distintas. Traduzir estaria ligado à tarefa de versar de uma língua para outra trabalhando com textos escritos. Já interpretar estaria ligado à tarefa de versar uma língua para outra nas relações interpessoais.
- III- Tradução é uma atividade que depende da interpretação de textos e contextos, logo não há qualquer diferença entre a atividade de traduzir e interpretar.
- IV- A prática de interpretação na escola envolve aspectos singulares que a diferem de outros contextos de interpretação.

São afirmativas corretas as de número:

- A) II, III e IV, apenas
- B) I, III e IV, apenas
- C) I, II, III e IV
- D) I, II e III, apenas
- E) I, II e IV, apenas

31. A Escola “Projetos de vida” tem 26 turmas de ensino fundamental do 1º ao 5º ano de escolaridade. Tem 723 alunos em dois turnos (manhã e tarde). Dentro desse universo de alunos, 16 são surdos e estão matriculados nos dois primeiros anos de escolaridade. As professoras Júlia e Rosa, durante uma reunião de centro de estudo, fizeram o seguinte comentário: Quando vamos conseguir realizar um projeto para tratarmos das dificuldades que temos em relação à interação dos surdos com outros alunos dentro da escola e da sala de aula?

A questão formulada pela professora deve ser analisada a partir de alguma(s) argumentação(ões). Considere as que estão apresentadas abaixo.

- I- A questão apresentada pela professora demanda o envolvimento primordial com uma educação bilíngue (Língua de Sinais Brasileira e Língua Portuguesa).
- II- A ação do intérprete nesta etapa de ensino deve considerar sua participação nos momentos de preparação para a aula, uma vez que a dinâmica de interação é muito peculiar e exige uma organização que vai além da opção por uma interpretação simultânea ou consecutiva.
- III- Os intérpretes são os profissionais responsáveis pelo planejamento e execução dos projetos bilíngues dentro das escolas.

A alternativa que atende à proposição apresentada é:

- A) Somente as argumentações I e II são corretas.
- B) Somente a argumentação I é correta.
- C) Somente a argumentação II é correta.
- D) Somente as argumentações I e III são corretas.
- E) As argumentações I, II e III são corretas.

32. O Decreto nº 5.626/05 dispõe sobre vários aspectos que asseguram o desenvolvimento de uma proposta de educação bilíngue. Considere algumas de suas possíveis disposições.

- I- Indica a inclusão da Língua de Sinais Brasileira como disciplina curricular, a formação do professor e do instrutor desta língua, bem como a formação do tradutor e intérprete de Língua de Sinais Brasileira – Língua Portuguesa.
- II- Dá garantia do direito à educação às pessoas surdas ou com deficiência auditiva.
- III- Orienta que a Língua de Sinais Brasileira deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de Engenharia, Medicina, Psicologia, Pedagogia e Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- IV- Assegura o uso e a difusão da Língua de Sinais Brasileira e da Língua Portuguesa para o acesso das pessoas surdas à educação e o papel do poder público e das empresas que detêm concessão ou permissão de serviços públicos, no apoio ao uso e difusão dessa língua.

Das disposições apresentadas, pode-se afirmar que faz(em) parte desse Decreto:

- A) somente as de número I e II
- B) somente a de número I
- C) somente a de número II
- D) somente as de número I e III
- E) somente as de número I, II e IV

33. A regulamentação da profissão de intérprete de Língua de Sinais Brasileira é reivindicação e uma expectativa de aproximadamente vinte anos desses profissionais. A Instituição que tem responsabilidade com a educação, cultura e integração social para pessoas surdas é:

- A) Associação Brasileira de Tradutores – ABRATE
- B) Associação de Interpretes de Língua de Sinais – AILS
- C) Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos – FENEIS
- D) Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES
- E) Ministério de Educação – MEC

34. O debate sobre a história da Educação para Surdos apresenta marcos das abordagens educacionais. Considerando a temporalidade dos fatos, podem-se descrever corretamente o(s) seguinte(s) período(s):

- A) Um período que pode ser caracterizado como oralista durou duzentos anos nos países europeus. Segue-se um período gestualista, que consolidou a abordagem de ensino das línguas escritas. No início do século XX, a abordagem chamada de Comunicação Total valoriza as pistas que desbloqueiam o processo de comunicar.
- B) A educação bilíngue é defendida ao longo da história de educação desses sujeitos. Abordagens que privilegiam a oralização, a gestualidade se alternam em momentos diferentes sem apresentar dilemas ou predomínio de uma sobre a outra. No Brasil, os primeiros anos do século XXI significam a legitimidade da Língua de Sinais Brasileira.
- C) No Brasil, a década de 80 do século passado sintetiza a história da educação de surdos, pois representa o grande avanço dos debates sobre a gestualidade e a oralidade. Podemos perceber que a oralidade ganha força e repercussão no cenário político. Muitas iniciativas educacionais dão exemplo de ensino de Português como segunda língua, principalmente, no Brasil.
- D) A figura do profissional Intérprete de Língua de Sinais/Língua Portuguesa não é recente no contexto educacional brasileiro, mas tem se mostrado muito presente nas discussões acerca da inclusão escolar de alunos surdos. Neste contexto, cabe ao intérprete de Língua de Sinais a formação de vários professores surdos, a preocupação com a comunicação e estratégias que facilitem a comunicação entre surdos e ouvintes.
- E) Um período predominantemente gestualista com formação de vários professores surdos. Outro período essencialmente oralista com predomínio da proibição do uso das línguas de sinais. A partir da metade do século XX a preocupação com a comunicação valoriza novamente a gestualidade e estratégias que facilitem a comunicação entre surdos e ouvintes. No Brasil, a década de 80 do século passado representa o grande avanço dos debates sobre a Língua de Sinais Brasileira e, conseqüentemente, a educação bilíngue.

35. A discussão sobre a Educação de Surdos, considerando-se a prática pedagógica inscrita numa abordagem bilíngue, destaca que:

- A) Os profissionais envolvidos devem atuar isoladamente para garantir a qualidade específica de seus trabalhos.
- B) A formação de professores bilíngues deve ser descartada para evitar problemas de natureza linguística.
- C) Os profissionais devem trabalhar juntos, colaborando para o atendimento das peculiaridades de desenvolvimento e aprendizagem do aluno surdo.
- D) O ensino bilíngue para surdos deve considerar que a Língua Portuguesa precisa ser ensinada da mesma maneira como é ensinada para o ouvinte.
- E) É necessário esforço concentrado para impedir a aprendizagem da Língua de Sinais pelo surdo, pois isso atrapalha a aprendizagem da Língua Portuguesa.

36. A justificativa para uma política linguística para a comunidade surda pode ser ancorada no decreto Lei Federal nº 5.626, de dezembro de 2005 que define:

- A) a LIBRAS como língua natural da comunidade de pessoas surdas e a Língua Portuguesa como língua de instrução para interações na escola
- B) a inclusão da disciplina LIBRAS como obrigatória em todos os cursos universitários no Brasil
- C) a criação de cursos superiores específicos para pessoas surdas
- D) a formação de intérpretes de LIBRAS para a garantia de acessibilidade e participação social das pessoas surdas
- E) a abrangência de suas exigências apenas para as instituições federais

37. Os estudos sobre a Língua de Sinais apontam elementos para se considerar a língua de sinais como uma língua complexa como qualquer outra, Sendo assim, pode-se dizer que:

- A) A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS é a forma de comunicação e expressão em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- B) A língua de sinais é uma mistura de mímica, pantomima e gestos, pouco adequada para a expressão de conceitos abstratos. Pode ser aprendida em associações e cursos e espontaneamente nas comunidades de falantes dessa língua.
- C) Os sinais não são símbolos arbitrários como as palavras, porque são gestos simples que qualquer pessoa pode criar. Desta forma, é necessário o incentivo à organização e aprofundamento dos estudos da linguística para a descrição e padronização dessa língua.
- D) É possível discutir sobre muitos assuntos em língua de sinais, exceto o que ainda não foi tratado numa conversa entre surdos para que os sinais sejam necessariamente criados.
- E) As línguas de sinais são muito semelhantes nos diversos países do mundo, possibilitando aos surdos uma troca efetiva de informação entre eles.

38. Simone é diretora de uma escola municipal com 19 turmas distribuídas entre as séries iniciais de ensino fundamental. Essa escola recebeu durante o período de matrícula a solicitação de uma família para matricular dois filhos: um menino surdo com 6 anos e uma menina ouvinte com 8 anos. O procedimento mais adequado da direção dessa escola, tendo como referência as atuais diretrizes educacionais, é:

- A) encaminhar o aluno surdo a uma escola especializada para surdos, pois ainda não atingiu a idade de obrigatoriedade escolar
- B) matricular apenas a aluna, preferencialmente, porque ela tem prioridade por já ter completado 8 anos de idade
- C) encaminhar ambos, preferencialmente, para uma escola especializada no ensino de Língua de Sinais
- D) matricular ambos, pois a legislação brasileira responsabiliza a família e o Estado pelo acesso à escola
- E) matricular apenas o aluno, porque tem prioridade nas cotas de matrículas para pessoas com necessidades educacionais especiais

39. A interpretação para vários idiomas pode ocorrer de formas distintas, obedecendo às seguintes modalidades:

- A) consecutiva e simultânea
- B) simultânea e paralela
- C) consecutiva e aproximada
- D) consecutiva e escrita
- E) pública, particular e simultânea

40. O ato de interpretar está relacionado à compreensão e expressão dos sentidos produzidos pelos falantes de uma língua. Desta forma, pode-se dizer que a interpretação/tradução da LIBRAS/Língua Portuguesa e vice-versa envolve os seguintes procedimentos:

- A) ouvir/ver o que deve ser comunicado; filtrar discurso e elaborar um novo enunciado para outra língua
- B) ouvir/ver o enunciado que traz significação; buscar representação mental; produzir novo enunciado na língua-alvo que expresse o sentido original
- C) capturar o significado na língua de origem e reproduzir as palavras na língua-alvo
- D) obedecer às formas linguísticas da língua de origem e representá-las na língua-alvo
- E) ouvir/ver o texto a ser expresso e simplificar o enunciado na língua-alvo

41. Considerando as diferenças entre o processo de interpretação e tradução, considere as afirmativas abaixo.

- I- O intérprete parte de comunicação oral/sinalizada para outra, sinalizada/oral.
- II- O tradutor converte um texto escrito para outro texto escrito.
- III- O intérprete não tem como rever sua produção, o que pode acontecer com o tradutor, já que seu trabalho está inserido na continuidade da interação/comunicação.
- IV- O tradutor trabalha mais coletivamente, e o intérprete, mais isoladamente.

São corretas, apenas as afirmativas:

- A) I, II e III
- B) I, II e IV
- C) I e III
- D) II e III
- E) I, III e IV

42. O intérprete educacional é um profissional que atua especificamente nas instituições escolares para:

- A) intermediar as relações entre professores ouvintes e alunos surdos
- B) estabelecer a comunicação entre alunos surdos e alunos ouvintes
- C) intermediar a interação entre alunos surdos, alunos ouvintes, professores e demais profissionais da escola
- D) responsabilizar-se pelo processo de aprendizagem dos conceitos acadêmicos dos alunos surdos
- E) auxiliar o professor na prática pedagógica com o aluno surdo

43. O parâmetro fonológico da LIBRAS, segundo os estudos de Ferreira-Brito (1990), são:

- A) configuração de mãos, locações e orientação de mãos
- B) configuração de mãos e aspectos não manuais
- C) locação, movimento e configuração de mãos
- D) locação e orientação de mão
- E) configuração de mãos e movimento

44. A orientação da palma da mão é, por definição, a direção para a qual a palma da mão aponta na produção do sinal. Nesse sentido, pode-se afirmar que a LIBRAS:

- A) apresenta seis tipos de orientações da palma da mão
- B) tem cinco tipos de orientações da palma da mão
- C) há infinitas combinações para as orientações da palma da mão
- D) são sete as possibilidades de orientações da palma da mão
- E) há apenas duas orientações: palma da mão para cima e para baixo

45. Sandra é professora do ensino fundamental. Está aprendendo a LIBRAS num curso organizado por uma instituição de Educação Superior. Durante uma das aulas, Sandra teve dúvida sobre o que é Ponto de Articulação – um dos parâmetros fonológicos da língua de sinais. Para ajudá-la na compreensão desse conceito, pode-se dizer que o Ponto de Articulação é:

- A) o articulador primário presente em todas as línguas de sinais que orienta a palma da mão na execução dos sinais
- B) a área de posicionamento das mãos que articula um sinal ao outro
- C) a área do corpo em que, ou perto da qual, o sinal é expresso
- D) o ponto de preparação para a execução de um sinal
- E) a área que indica a diferenciação entre os sinais

46. Um instrutor de língua de sinais utiliza mímicas para exemplificar o que são expressões não manuais na LIBRAS. Analise, abaixo, algumas considerações sobre o assunto.

- I- Esse parâmetro da LIBRAS presta-se a dois papéis: marcação de construções sintáticas e diferenciação de itens lexicais.
- II- Esse recurso discursivo é utilizado apenas para enfatizar uma expressão poética na LIBRAS.
- III- Esse recurso marca sentenças interrogativas sim-não, interrogativas QU- e orações relativas.
- IV- Esse recurso marca referência específica, pronominal, partícula negativa e advérbio.

As afirmativas corretas são:

- A) I, II e III, apenas
- B) I, III e IV, apenas
- C) I, II, III e IV
- D) I, II e IV, apenas
- E) II, III, IV, apenas

47. A proposta educativa bilíngue está relacionada não só a certas peculiaridades histórico-educativas de cada país, mas também com um conjunto de outros fatores. Considere os fatores apresentados abaixo.

- I- o reconhecimento do fracasso educativo em suas raízes e em suas consequências pessoais, cognitivas, linguísticas e comunicativas
- II- a simplicidade e a natureza das propostas inclusivas nas escolas regulares
- III- a participação da comunidade de surdos nas decisões linguísticas e educativas da escola para surdos
- IV- o nível das atitudes, estereótipos e as representações sociais frente aos surdos e à surdez

São fatores corretos os de número:

- A) I, III e IV, apenas
- B) I, II e III, apenas
- C) I, II, III e IV
- D) I, II e IV, apenas
- E) II, III, IV, apenas

48. A língua de sinais recebe reconhecimento oficial no Brasil como LIBRAS a partir do ano de:

- A) 1994
- B) 2001
- C) 2002
- D) 2005
- E) 1988

49. Há implicações da presença do intérprete de LIBRAS numa sala de aula do ensino fundamental porque a criança normalmente toma como referência e modelo o professor. Nesse sentido, a formação do intérprete educacional deve considerar algumas dificuldades. Considere as listadas abaixo.

- I- planejamento de atividades em conjunto com os professores
- II- manutenção de diálogo fluente entre professor e aluno além dos contextos da prática pedagógica
- III- criação de recursos adicionais para favorecer a construção de sentidos pelos alunos surdos
- IV- compreensão dos limites entre a prática da interpretação, a atuação do professor e o processo de aprendizagem dos conceitos acadêmicos pelos alunos surdos

Devem ser consideradas as dificuldades de número:

- A) I, III e IV, apenas
- B) I, II e III, apenas
- C) I, II, III e IV
- D) I, II e IV, apenas
- E) II, III, IV, apenas

50. A língua Brasileira de Sinais é a língua utilizada pelas comunidades surdas brasileiras. As nomenclaturas utilizadas para representá-la assumiram diferentes expressões. Analise as que estão listadas abaixo.

- I- LSCB – Língua de Sinais dos Centros Urbanos Brasileiros
- II- LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais – sigla difundida pela Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos - FENEIS
- III- LSB – Língua de Sinais Brasileira – sigla que segue padrões internacionais de denominação das Línguas de Sinais.
- IV- LBS – Língua Brasileira de Sinais – sigla atualmente defendida pela comunidade surda.

As expressões corretamente apresentadas são as de número:

- A) I, III e IV, apenas
- B) I, II e III, apenas
- C) I, II, III e IV
- D) I, II e IV, apenas
- E) II, III, IV, apenas